A retomada da Indústria do Petróleo e Gás no Brasil

Décio Oddone

Diretor Geral





Rio de Janeiro 22 de agosto de 2018



NOTA

- Este documento foi preparado pela ANP e apresenta as melhores estimativas, com base nos dados disponíveis.
- Entretanto, não há garantia de realização para os valores previstos ou estimados.
- Os dados, informações, opiniões, estimativas e projeções apresentados neste documento são sujeitos a alteração sem prévio aviso.



Agenda



Como será o futuro?



A competição nos mercados globais de energia se intensificará



O mix de energia global será o mais diversificado que o mundo já viu até 2040, com petróleo, gás, carvão e combustíveis não-fósseis, cada um contribuindo com cerca de 25%



Demanda por petróleo crescerá, mas atingirá seu pico no final da década de 2030



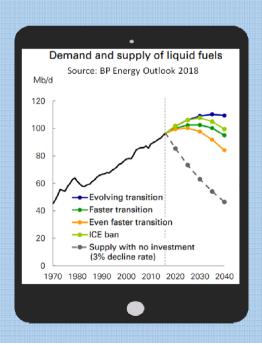
A demanda por gás natural cresce fortemente e ultrapassa o carvão como a segunda maior fonte de energia. Será responsável por cerca de um terço do aumento da demanda global de energia.



As energias renováveis são de longe a fonte de combustível que crescerá mais rapidamente, aumentando em cinco vezes e fornecendo cerca de 14% da energia primária

Fonte: BP Energy Outlook 2018

A transição para uma economia de baixo carbono já começou



- O uso crescente de tecnologias e inovações e a pressão da sociedade por baixas emissões de carbono acelerarão a transformação do mix energético
- As mudanças atualmente em curso no mundo da mobilidade estão evoluindo mais rápido
- Embora haja incerteza em torno da previsão de demanda por petróleo e seja cedo demais para se preocupar com o fim dos combustíveis fósseis no curto prazo, as principais empresas petrolíferas concordam que a demanda por petróleo atingirá o pico até 2040, levando a um ambiente competitivo para produzir as reservas em todo o mundo

"A Idade da Pedra não terminou por falta de pedra – e a Idade do Petróleo não terminará por falta de petróleo"

Xeque Yamani

O Brasil precisa impulsionar as atividades de O&G para produzir suas reservas enquanto ainda são valiosas

Agenda



E&P no Brasil hoje

Produção de Óleo

2,6

Milhões bpd

Produção Acumulada

~21

Bilhões boe (31/12/17)

Produção de Gás

115

Milhões m³/d

Reservas Provadas

~15

Bilhões boe (31/12/17)



454

campos

323

blocos exploratórios

105

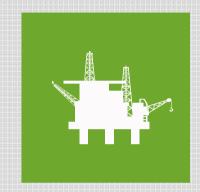


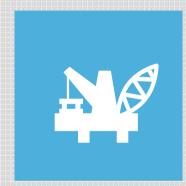
O Brasil é um país de dimensões continentais, mas...



Três ambientes de E&P







Onshore

Bacias Maduras e de Nova Fronteira (boa parte propensas a Margem gás). Potencial para o não convencional.

Produção 8%

Toda a Margem Leste (além do pré-sal) e a Equatorial. incluindo áreas de nova fronteira e grandes campos maduros

Offshore

Convencional

IIIIII 39%

Pré-Sal

Um dos melhores plays exploratórios do mundo. com as maiores descobertas offshore de óleo na última década

53%



Indicadores do setor de O&G





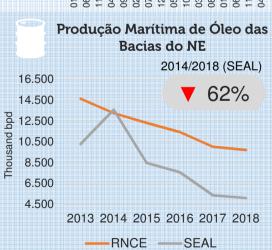




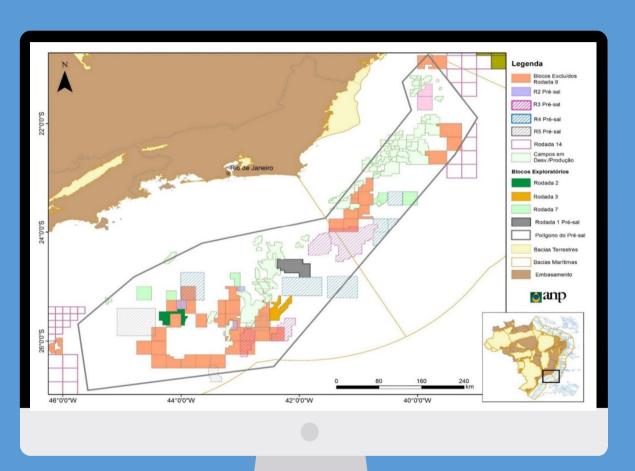
Produção Terrestre de Óleo (Junho/2018)

111.195





Era preciso adotar medidas para retomar a atividade de E&P



Blocos em oferta nas novas rodadas contêm algumas das 41 áreas excluídas da 9ª Rodada de Licitação em 2007

A exclusão dos blocos provocou a postergação/perda de bilhões de reais em participações governamentais e tributos



A maior oportunidade perdida em uma geração

Agenda



Medidas realizadas

2016

Fim da Operação Única do Pré-Sal (Lei 13.365/2016) 2017

Calendário de Rodadas até 2019 (Resolução CNPE nº 10/2017)

Nova Política de CL para as Rodadas

(Resolução CNPE nº 07/2017)

Novas Políticas de E&P (Resolução CNPE 17/2017)

Prorrogação da Fase Exploratória 11ª e 12ª Rodadas (Resolução ANP nº 708/2017)

> Extensão do REPETRO (Lei 13.586/2017)

2018

Regulamentação ANP da Isenção de CL para contratos até a 13ª Rodada (Resolução ANP nº 726/2018)

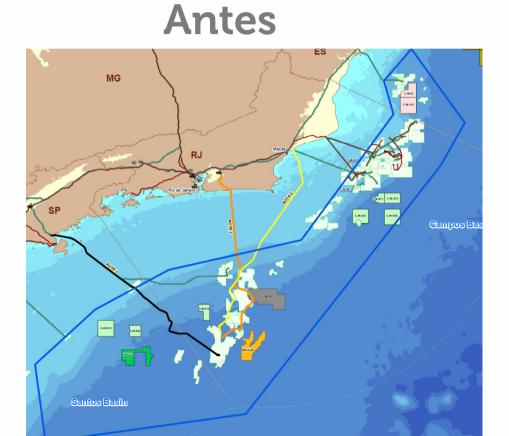


(em 2017/2018)

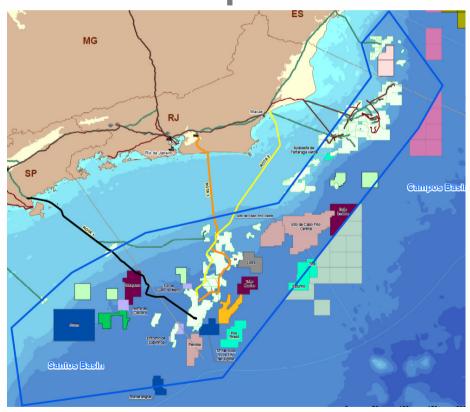
Resultados das Rodadas

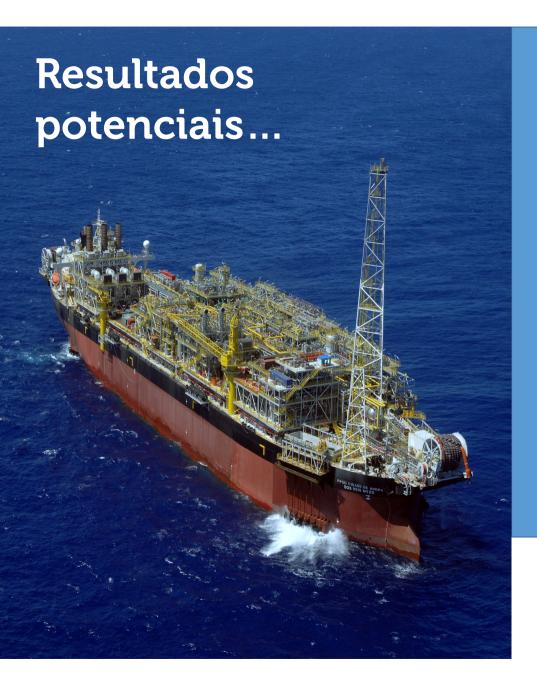
Rodada	Blocos Arrematados	Bônus de Assinatura (R\$ bilhão)	Empresas Participantes	Empresas Vencedoras	Ágio
Brasil 14th Round Oil & Gas Bidding Rounds	37 (24 onshore e 13 offshore)	3,84	32	17	1.556%
Brazil 15 OIL AND GAS CONCESSIONS	22	8,01	17	12	622%
PRE-SALT 2 PRODUCTION SHARE	3	3,3	10	7	261%
PRE-SALT 3 PRODUCTION SHARE	3	2,85	14	6	202%
PRE-SALT PRODUCTION SHARE	3	3,15	16	7	202%
Total	68	R\$ 21,15	Alta competição e resultados recordes!		

O novo cenário exploratório no pré-sal



Depois (até 2019)





US\$ 80 Bi

R\$ 300 Bi

Investimentos

US\$ 334 Bi
R\$ 1.240 Bi
Tributos e PGs

Milhões bpd (pico de produção)

17 Plataformas



*Brent = US\$ 70/bbl Taxa de Câmbio= R\$ 3,70/US\$

Resultados Potenciais para as seguintes rodadas:











Mas o ciclo do E&P é longo, o licenciamento demora...



E desde 2013 não foi autorizada qualquer licença para perfuração em área de fronteira (fora de Campos e Santos)

Por tudo isso, a retomada já contratada ainda vai demorar até o final de 2019 para tomar força

Os três principais objetivos

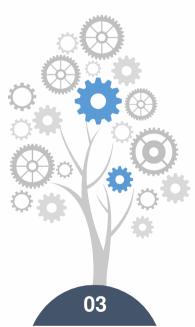
Aumentar as atividades exploratórias



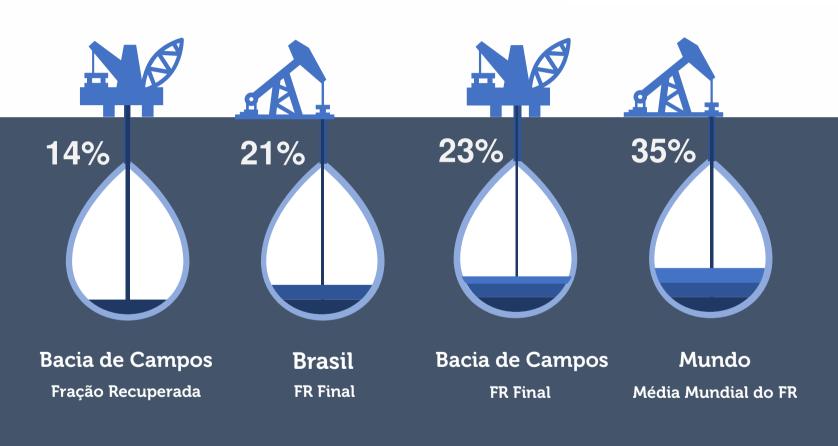
Maximizar a produção e a recuperação dos reservatórios



Atrair os players corretos para cada ambiente



Maximizando o FR



1% adicional no FR da Bacia de Campos:



1% adicional no FR do onshore:



Atraindo os players corretos





Supermajors
Grandes Empresas

Grandes Empresas
Especialistas em Exploração
Operadores de Campos
Maduros

Pequenas e Médias Empresas

Suportadas por fundos de investimentos e demandando fornecedores e empresas de bens e serviço

Projetos em Andamento (Parceria CPRM/Petrobras)



Centro de Referência em Geociências

Os resultados analíticos de isotopia e geocronologia a serem oferecidos nos igualarão aos melhores serviços geológicos mundiais (USGS, GSC, GSA). A ser instalado no Parque Tecnológico da UFRJ, próximo à universidade e a diversas empresas de tecnologia.

2

Rede de Litotecas (Banco de Rochas)

Permitirá a utilização de amostras oriundas de todo a exploração de O&G do Brasil.

Unidade Central no RJ, fisicamente integrada aos laboratórios do Centro de Referência em Geociências.

Unidades satélites em Manaus e Pojuca (BA).

A implementação dos três projetos colocarão o Serviço Geológico do Brasil em uma nova dimensão, aumentando o conhecimento das bacias brasileiras e favorecendo as atividades de E&P.



Revitalização do Museu de Ciências da Terra, que passará a incorporar o Museu do Petróleo

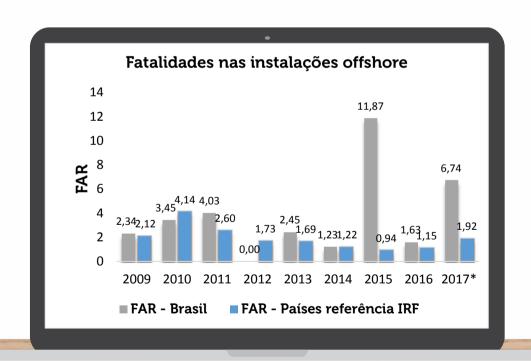
(11.000 m² de área de exposição)

O potencial do Brasil



Monitoramento de incidentes

Necessidade de se estabelecer benchmarking mundial, de forma a estimularmos o melhor desempenho possível na área de segurança operacional





Agenda



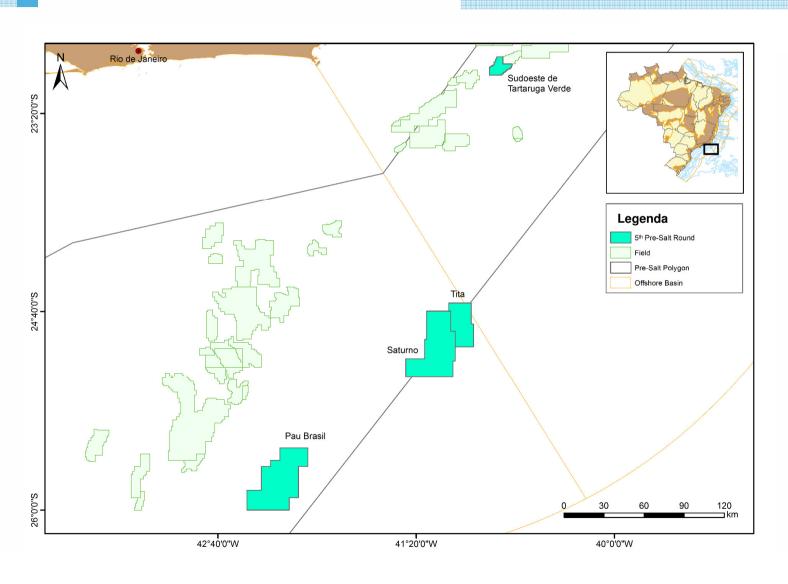
Cronograma das Rodadas



A ser confirmada:



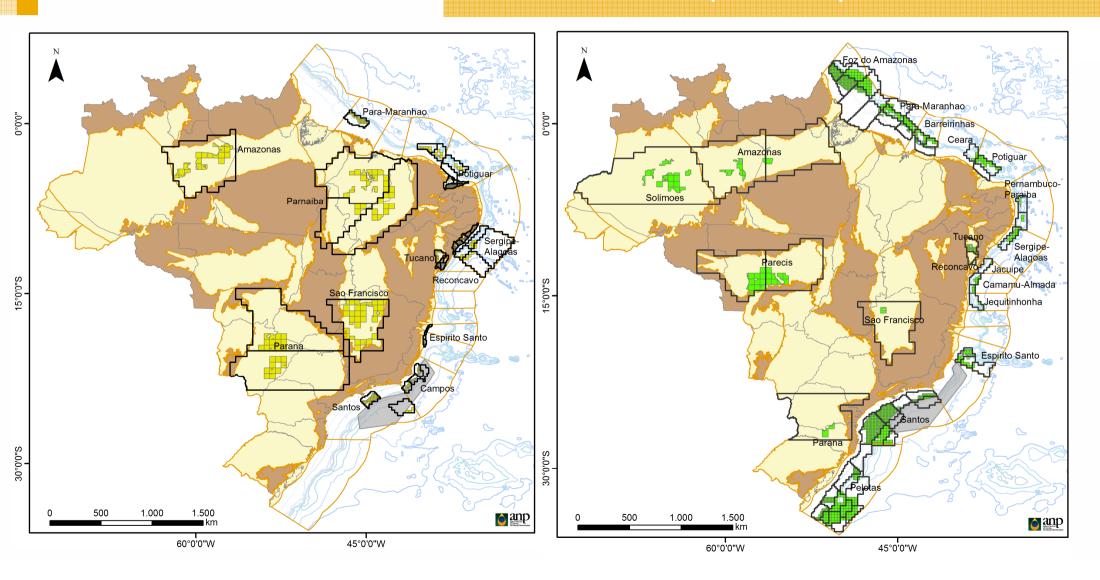
5^a Rodada de Partilha



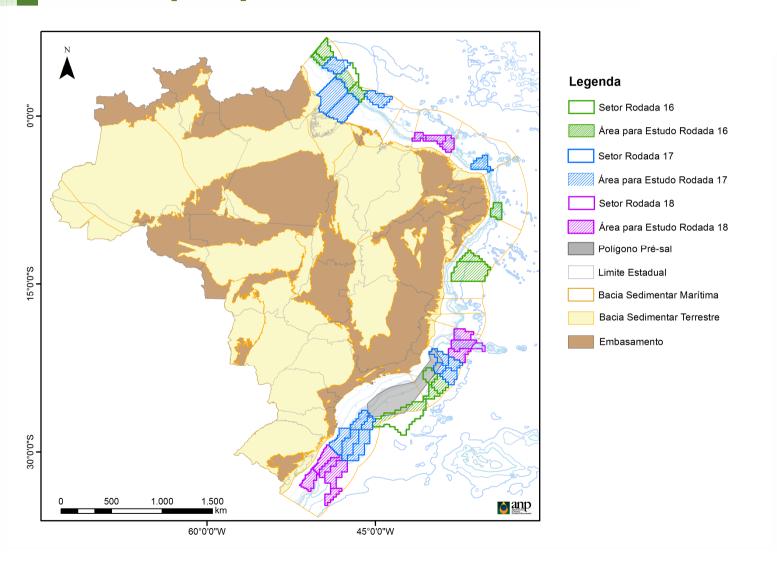


Oferta Permanente

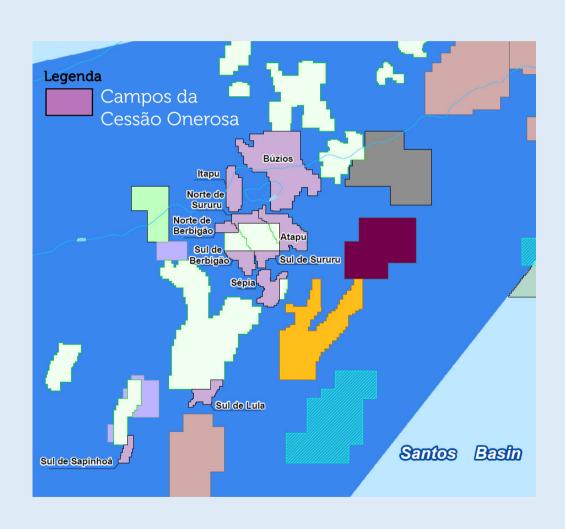
Cerca de 2000 blocos disponíveis independente dos leilões



Cardápio para as futuras rodadas de concessão



Oportunidades da Cessão Onerosa



\$\ 10 Campos

US\$ 489 Bi

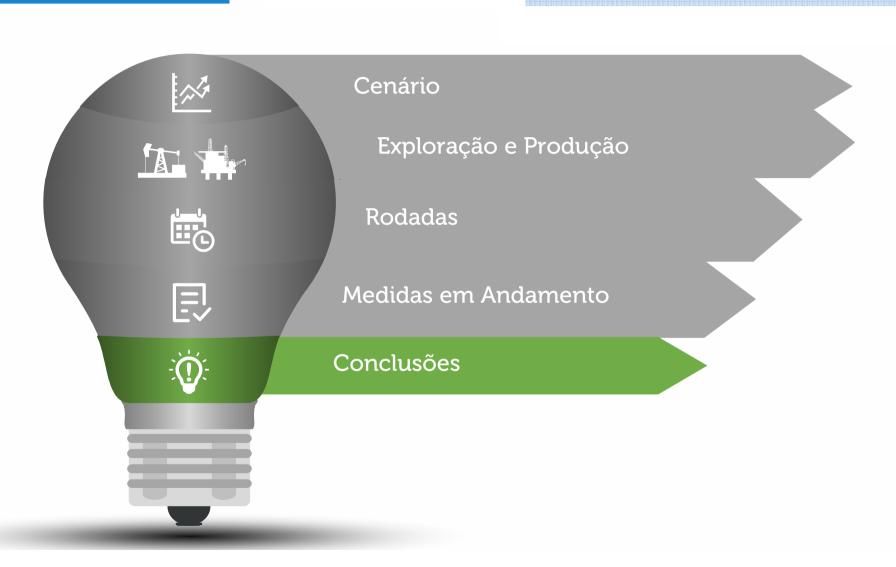
R\$ 1.809 Bi

Tributos e PGs

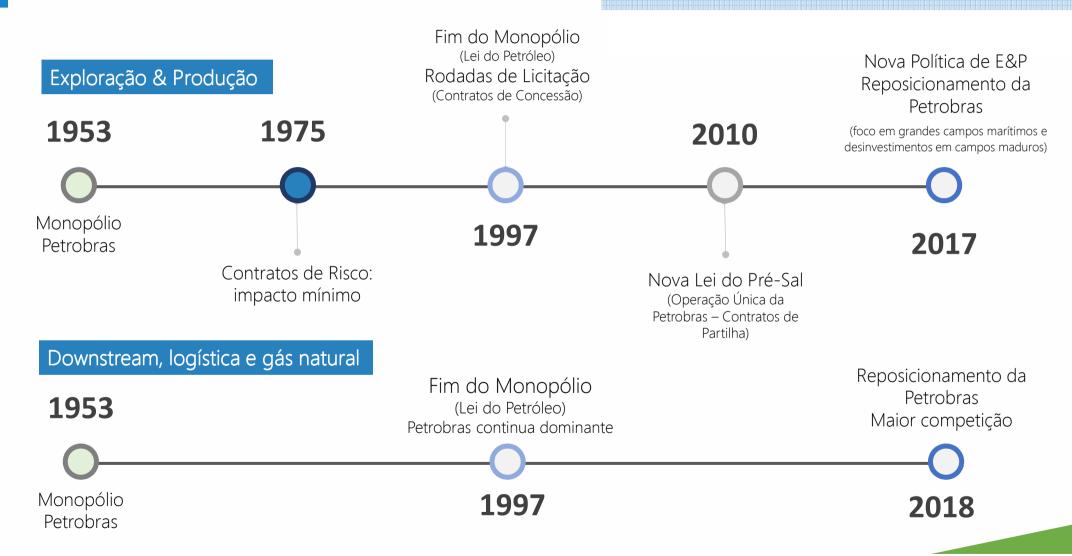
10.8
Bilhões de boe

17 Plataformas

Agenda



O setor de O&G desde 1950



Setor de O&G no Brasil

Quadro atual



Oportunidade Única no E&P:

- imediata certificação de reservas
- rápido desenvolvimento da produção
- aumento das reservas e da produção



Pela primeira vez uma abertura efetiva do mercado de gás natural



Refino e abastecimento: criação de um mercado competitivo, aberto e diversificado



Desenvolvimento de uma cadeia de fornecedores e serviços diversificada e competitiva



Trata-se, potencialmente, da Maior transformação no setor, complementando a abertura iniciada em 1997

Setor de O&G no Brasil

Perspectivas

Investimentos Potenciais nos próximos 10 anos

Elo da Indústria	Investimentos (US\$ bilhões)	Investimentos (R\$ bilhões)	
E&P	568	2.102	
Refino, Processamento e Centrais Petroquímicas	58	216	
Biocombustíveis	28	105	
Dutos de Transporte, Escoamento e Distribuição	10	35	
Logística de Abastecimento	8	31	
Total	672	~2.500	

Investimentos muito acima da capacidade de **uma só empresa**

Necessidade de atrair muitas empresas para investir no país



Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Av. Rio Branco, 65, 12º - 22º andar Rio de Janeiro – Brasil

Tel: +55 (21) 2112-8100

Mais informações:

rodadas.anp.gov.br/pt/ anp.gov.br

